www.noticiasro.com
A notícia certa!

26/02/2018 17:49 - Programa Remédio Aqui em Casa possui cerca de 500 adesões

A aposentada Maria Terezinha Ayres, 81 anos, precisa de remédios constantes para minimizar as dores causadas pela osteoporose. Para isso, ela se desloca do bairro Mocambo, no centro de Porto Velho, até a Farmácia Especializada do Governo de Rondônia, no bairro Industrial, zona Norte, um trajeto difícil de fazer e que está com os dias contados. Nesta terça-feira (20), Terezinha aderiu ao Programa Remédio Aqui em Casa.

"É uma luta para eu vir, hoje mesmo acordei cedo, esperei o ônibus por um tempão, mas não passou e eu tive que pedir para meu filho me trazer. Para voltar, é outra espera. Já sou uma mulher de 81 anos e é difícil pra mim, por isso agora vou começar a receber os remédios em casa. Só vejo vantagens neste programa, foi uma ótima ideia'', conta Terezinha.

O Programa Remédio Aqui em Casa foi lançado pelo Governo de Rondônia em parceria com os Correios em outubro do ano passado e as primeiras adesões começaram em dezembro. Um investimento de R$ 30 milhões ao ano. De acordo com o coordenador Alvaro Lazaretti, cerca de 500 pessoas já estão cadastradas no programa. Neste primeiro momento, a iniciativa é direcionada para a área urbana de Porto Velho, mas a intenção é que chegue a todo o estado.

"Essa é uma visão de um governo que gosta de cuidar de pessoas. O programa deu um salto de qualidade na vida dos pacientes de tal forma que a gente não consegue nem mensurar, porque nossos pacientes são crônicos e graves, com sérios problemas de locomoção, e o fato de receber o remédio em casa trouxe uma satisfação enorme para os usuários desses medicamentos'', considera o coordenador.

QUEM PODE ADERIR AO PROGRAMA?

Antes do programa, os remédios eram exclusivamente entregues presencialmente. A Farmácia Especializada do Governo de Rondônia possui cerca de 25 mil pacientes que recebem medicamentos em todo o Estado por meio da sede e das coordenadorias regionais, sendo 10 mil só na capital. Ganhou um prédio novo e os farmacêuticos passaram por capacitação. Ela é responsável pelo fornecimento de medicamentos de alto custo contemplados em 175 protocolos clínicos.

"São remédios para aqueles que fizeram transplantes, sofrem de artrites reumatoides, hepatite; asma grave, osteoporose grave com risco eminente de fratura. Tudo aquilo que foge da Atenção Básica e da Atenção Hospitalar acaba sendo acolhido pelo nosso atendimento. São pacientes que vão precisar tomar os medicamentos para o resto da vida, então é uma demanda que só aumenta. Temos cerca de 500 novos cadastros por mês'', destaca o coordenador.

Com o Remédio Aqui em Casa, a farmácia promete trazer avanços na qualidade de vida dos usuários. As pessoas que tiverem interesse em aderir ao programa, além de se encaixarem em um dos 175 protocolos clínicos, precisam morar ou receber o medicamento em um endereço de abrangência dos Correios em Porto Velho. Se ainda não for cadastrado na farmácia, é preciso comparecer ao local, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, com os devidos documentos orientados pelo médico que realizou o diagnóstico.

"É feita a verificação se o usuário se encaixa ou não nos protocolos do Ministério da Saúde", disse. Para os que já recebem os remédios com retirada presencial, é preciso assinar o documento de adesão voluntária ao programa. A única restrição imposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é quanto as remédios controlados. "Não podemos fazer a entrega remota desses medicamentos, mas o governador, juntamente com o secretário Williames Pimentel, estão buscando alternativas, como colocar um farmacêutico acompanhando a entrega pelos Correios. Isso está sendo avaliado'', explica Lazaretti.

Segundo o coordenador, todos os pacientes atendidos pelo Remédio Aqui em Casa demostram satisfação com o programa que não registra atrasos na entrega. "No começo, eles estavam um pouco incrédulos com o programa, com receio do medicamento não chegar, mas conforme o programa está sendo um sucesso, as próprias pessoas que recebem os remédios em casa fazem a propaganda para os demais, por isso acreditamos que teremos um aumento significativo de novas adesões nos próximos meses. Reflexo de um governo que pensou na saúde da população e deu um salto de qualidade jamais visto'', considera o coordenador.

Protocolos clínicos atendidos pela Farmácia Especializada:

Acne Grave

Acromegalia

Anemia Aplástica Adquirida

Anemia Aplástica, Mielodisplasia e Neutropenias Constitucionais – Uso de Fatores estimulantes de Crescimento de Colônias de Neutrófilos

Anemia em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica – Alfaepoetina e Reposição de Ferro

Anemia Hemolítica Autoimune

Anemia por deficiência de ferro

Angioedema

Aplasia Pura Adquirida Crônica da Série Vermelha

Artrite Psoríaca

Artrite Reativa – Doença de Reiter

Artrite Reumatoide

Asma

Deficiência de Hormônio do Crescimento – Hipopituitarismo

Dermatomiosite e Polimiosite

Diabetes Insípido

Dislipidemia para a prevenção de eventos cardiovasculares e pancreatite

Distonias focais e Espasmo Hemifacial

Doença Celíaca

Doença de Alzheimer

Doença de Crohn

Doença de Gaucher

Doença de Paget – Osteíte deformante

Doença de Parkinson

Doença de Wilson

Doença Falciforme

Dor Crônica

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Endometriose

Epilepsia

Esclerose Lateral Amiotrófica

Esclerose Múltipla

Esclerose Sistêmica

Espasticidade

Espondilite Ancilosante

Espondilose

Esquizofrenia

Fenilcetonúria

Fibrose Cística – Insuficiência Pancreática

Fibrose Cística – Manifestações Pulmonares

Glaucoma

Hemangioma Infantil

Hepatite Auto-imune

Hepatite C e Coinfecções

Hepatite Viral Crônica B e coinfecções

Hiperfosfatemia na Insuficiência Renal Crônica

Hiperplasia Adrenal Congênita

Hiperprolactinemia

Hipertensão Arterial Pulmonar

Hipoparatireoidismo

Hipotireoidismo congênito

Ictioses Hereditárias

Imunodeficiência Primária com predominância de defeitos de Anticorpos

Imunossupressão no Transplante Hepático em Pediatria

Imunossupressão no Transplante Renal

Insuficiência Adrenal Primária – Doença de Addison

Insuficiência Pancreática Exócrina

Leiomioma de Útero

Linhas de cuidados em Acidente Vascular Cerebral (AVC) nas redes de Atenção às Urgências e Emergências

Lúpus Eritematoso Sistêmico

Miastenia Gravis

Osteodistrofia Renal

Osteogênese imperfeita

Osteoporose

Profilaxia da Reinfecção pelo Vírus da Hepatite B Pós-transplante Hepático

Psoríase

Puberdade Precoce Central

Púrpura Trombocitopênica Idiopática

Raquitismo e Osteomalácia

Retocolite Ulcerativa

Síndromes Coronarianas Agudas

Síndrome de Guillain-Barré

Síndrome de Ovários Policísticos e Hirsutismo

Síndrome de Turner

Síndrome Nefrótica Primária em Crianças, Adolescentes eAdultos

Sobrecarga de Ferro

Transtorno Esquizoafetivo

Trombólise no AcidenteVascular Cerebral Isquêmico Agudo

Uveítes Posteriores Não-Infecciosas.

Fonte: Vanessa Moura

Notícias RO